

Mapas e poemas

Érika Kaminishi, artista nipo-brasileira radicada na França, traz exposição de arte para o Japão

[texto: **Roberto Maxwell**]

As obras de Érika Kaminishi têm sempre muitas camadas. Elas causam impressões diferentes dependendo do ponto de vista do espectador. É a mesma sensação causada quando lidamos com alguém que cresceu entre múltiplas culturas, como a artista.

Nascida no Brasil e, agora, radicada na França após anos vivendo no Japão, Érika começou sua história como artista em ateliês do Paraná, onde teve contato com a arte. Já no fim do Ensino Médio, ela veio ao Japão pela primeira vez, onde entendeu a diferença entre ser japonês e ser *nikkei*. “Os *nikkeis* que estão no Brasil pensam que são japoneses, mas quando vim ao Japão, há dez anos, percebi que era japonesa apenas fisicamente”, contou a artista ao crítico de arte Takeshi Kanazawa, em 2008.

Essa dualidade entre aparência e essência é um dos pontos mais marcantes da obra de Érika e está fortemente presente em seus novos trabalhos que compõem sua mais recente exposição individual, que pode ser vista no Tokyo Opera City Art Gallery em Shinjuku.

Os desenhos inéditos usam como base cartas topográficas (mapas de escala grande, com riqueza de detalhes) cujas curvas de nível (as linhas que marcam as diferentes altitudes) são como pautas para apropriação de poemas do português Fernando Pessoa.

“Como no DNA que circula pelo sangue no nosso corpo, nas formas

das pinturas abstratas de Érika Kaminishi estão embutidas inúmeras informações genéticas”, explica a curadoria da galeria, no texto de apresentação da exposição.

Escritos à mão, os poemas viram cores que formam as imagens fortemente ancoradas nos desenhos tradicionais japoneses. Tudo muito sutil e delicado como mostra a etiqueta da arte tradicional nipônica.

A exposição fica em cartaz até o dia 25 de dezembro. O ingresso para o pavilhão onde estão as obras de Érika Kaminishi inclui, ainda, a visitação à exposição principal da galeria, *Feel And Think: A New Era of Tokyo Fashion* (algo como “Sinta e reflita: uma nova era na moda em Tóquio”). **E**

Foto: Divulgação



Views of Fuji 2, trabalho de Érika exposto em Tóquio